



Também a resistência a antimicrobianos tem vindo a descer desde 2013

MAFALDA GOMES

# Infeções em meio hospitalar diminuirão entre 2015 e 2020

Os dados da DGS apontam também para um decréscimo, desde 2013, na resistência a antimicrobianos.

JOSÉ MIGUEL PIRES  
[jose.pires@ionline.pt](mailto:jose.pires@ionline.pt)

Entre 2015 e 2020 Portugal assistiu a um decréscimo na incidência das infeções em meio hospitalar. Os dados integram o Relatório anual do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências aos Antimicrobianos (PPCIRA), da Direção Geral da Saúde, publicado hoje, Dia Mundial da Higiene das Mãos. Tem-se, então, assistido a uma menor taxa de infeção nestes meios, principalmente no que toca às infeções da corrente sanguínea, infeções associadas a prótese do joelho, a cirurgia colorretal e da vesícula biliar, bem como das pneumonias adquiridas em unidades de cuidados intensivos de adultos e neonatais.

Os dados da DGS dão conta ainda de

uma redução, desde 2013, da resistência a antimicrobianos, principalmente a resistência do *Acinetobacter* – bactérias que estão na fonte de muitos casos de infeção hospitalar – aos antibióticos carbapenemes (que diminuiu de 70% para 15%), ou do *Staphylococcus aureus* à metilina (de 48% para 30%). Apesar dos decréscimos da incidência nestas bactérias, o relatório do PPCIRA dá ainda conta de um aumento significativo na taxa de *Klebsiella pneumoniae* resistente a carbapenemes.

**EXEMPLO DAS CRIANÇAS** No comunicado publicado pelo PPCIRA, os responsáveis pela criação deste relatório realçam ainda um curioso detalhe: as crianças são a faixa da sociedade que tem 'dado o exemplo' no que toca aos hábitos de higiene das

mãos. "Em 2021, o PPCIRA, em parceria com a Direção-Geral da Educação (DGE), desenvolveu um estudo sobre os hábitos de higiene das mãos dos alunos do 2.º e 3.º ciclos, verificando-se que os inquiridos higienizavam as mãos ao chegar a casa, quando as mãos estavam visivelmente sujas, após usar a casa de banho e antes e após refeições. A maioria das crianças referiram também que higienizavam as mãos entre 6 e 10 vezes por dia, que conheciam bem a técnica de higienização das mãos e tinham conhecimento de que esta atitude evita infeções", pode-se ler no comunicado, que enaltece também a redução em 2020 do consumo de antibióticos em ambulatório. "A utilização de quinolonas, um dos antibióticos mais associados à emergência de resistências, caiu 69% entre 2014 e 2020, igualando a média europeia", diz.





# CARENQUE. AS PEGADAS QUE NINGUÉM VIU

Faz hoje 25 anos que o trilho de dinossauros de Pego Longo, um dos mais compridos do mundo do Cretácico Superior, foi classificado monumento natural. Mas as pegadas com 90 milhões de anos, depois de salvas dos bulldozers da CREL, foram votadas ao abandono. Tapadas, com a vegetação a crescer por cima, nunca mais ninguém as viu. “É revoltante”, considera o paleontólogo Octávio Mateus. A Câmara de Sintra e o ICNF rejeitam responsabilidades

// PÁGS. 10-16



## ESTADO FATUROU QUASE 10 MILHÕES DE EUROS POR DIA COM O ISP

Depois de descida do imposto, António Costa garante que vai estar atento aos preços dos combustíveis // PÁGS. 2-3

**Ucrânia.**  
Costa vai a Kiev  
assinar acordo  
de apoio  
financeiro

// PÁGS. 4-5

**Covid-19.** Casos  
voltam a subir  
também nos  
idosos. Portugal  
já detetou BA.5

// PÁG. 6

**Infeções em  
meio hospitalar  
diminuíram  
entre 2015  
e 2020**

// PÁG. 32

**Irlanda do Norte.**  
Nacionalistas  
irlandeses  
podem ganhar  
pela primeira vez

// PÁGS. 20-21

**Direito de  
resposta da  
IURD.** Alexandra  
Borges de volta  
à investigação

// PÁG. 27